

Parátipo: fêmea, mesmas indicações que o macho, na coleção J.C. Schaffner, Departamento de Entomologia, Texas A & M, College Station, Texas. Diferencia-se das outras espécies do gênero pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo a La Negra, Tachira, Venezuela.

***Blumenaucoris* n. gen.**

Orthotylinae, Orthotylini. Corpo ovóide, recoberto de pêlos e escamas (prateadas sob luz incidente).

Cabeça com vértice marginado, levemente carenado, olhos comprimidos, contíguos ao pronoto, levemente convexos posteriormente, fronte plana, loro desenvolvido, císpio curto; antena com segmento I mais curto que a largura do vértice, II cerca de três vezes mais longa, III cerca de metade do II, IV curto, revestida de pêlos curtos; rostrando alcançando as coxas II.

Pronoto com colar deprimido, calos obsoletos, ângulos umerais arredondados, margem posterior reta; mesoescuto praticamente coberto, escutelo plano.

Hemiélitros com embólio dilatado para o ápice, cuneo mais longo que largo na base, membrana biareolada, curta.

Lado inferior com abdome tendo ovopositor desenvolvido, pernas curtas.

Espécie tipo: *Blumenaucoris catarinensis* n. sp.

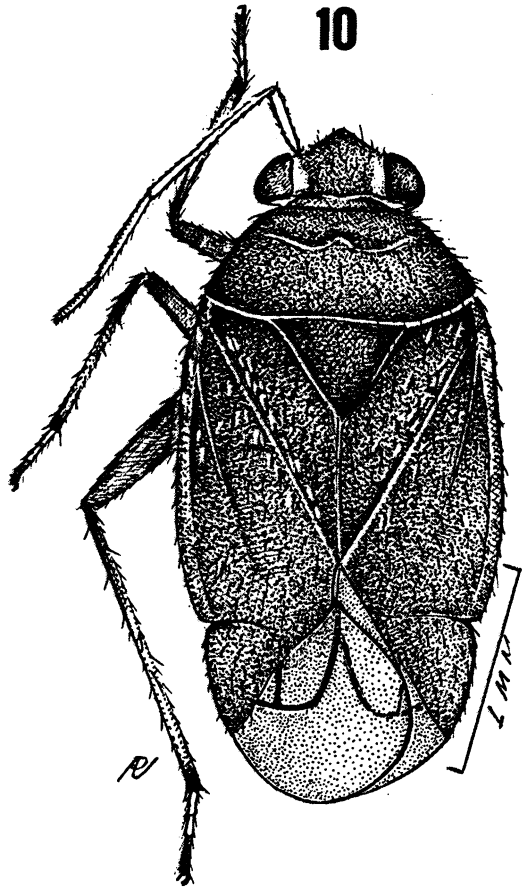
Caracteriza-se entre os demais gêneros da tribo Orthotylini por ter o corpo liso. Antena cilíndrica, recoberto por escamas superiormente, cabeça com margem posterior bem marcada, tíbias sem espinhos negros na base, ausência de tufo de escamas atrás dos calos.

O nome genérico é alusivo a Blumenau, cidade de Santa Catarina, Brasil.

***Blumenaucoris catarinensis* n. sp.**
(Fig. 10)

Caracterizada pela coloração do corpo.

Fêmea: comprimento 3,6 mm, largura 1,7 mm. *Cabeça*: comprimento 0,3 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,40 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,7 mm; III, 0,4 mm; IV, 0,3 mm. *Pronoto*: comprimento 0,6 mm, largura na base 1,2 mm. *Cuneo*: comprimento 0,60 mm, largura na base 0,40 mm (holótipo).



Blumenaucoris catarinensis n. sp.: Fig. 10 – fêmea, holótipo.

Coloração geral do corpo castanha na cabeça, pronoto e escutelo; avermelhada no hemiélitro (negra na base do embólio); membrana fusca, segmento I da antena pálido.

Lado inferior castanho, tíbias pálidas para o ápice (aumentando a cor para o par posterior).

Macho: desconhecido.

Holótipo: fêmea, Nova Teutonia, Santa Catarina, Brazil, 27°11' N 52°23' W, October, 1968, Fritz Plaumann, na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro.

Facilmente reconhecível pela coloração do corpo.

O nome específico é alusivo ao Estado de Santa Catarina, Brasil.

***Juinia* n. gen.**

Mirinae, Mirini. Corpo alongado, densamente coberto por pêlos esparsos, semiad-